

Mudanças climáticas, polarização, desigualdade e inteligência artificial: desafios para o setor de seguros global

### **1. Mudanças climáticas: responsabilidade individual**

Relatório da Allianz Global Insurance divulgado este ano revela que as mudanças climáticas estão entre os principais pontos de preocupação do setor de seguros. Os autores afirmam que é possível alinhar nossos estilos de vida com um mundo sustentável, mas os compromissos necessários serão dolorosos. Eles ressaltam que enfrentar a crise climática não é apenas uma questão de política e dinheiro, mas também de responsabilidade individual

### **2. Polarização e desigualdade**

O estudo alerta que a polarização e a desigualdade crescentes ameaçam minar o tecido social. Para o setor de seguros, manter sua relevância social como força de igualdade e unidade será um desafio central nos próximos anos. A capacidade da indústria de promover inclusão e estabilidade será fundamental para enfrentar esses desafios.

### **3. Impacto da inteligência artificial**

A Inteligência Artificial (IA) é identificada como uma força disruptiva em todos os segmentos da economia, incluindo o setor de seguros. No entanto, se bem utilizada, a IA pode se tornar um diferencial competitivo chave. A indústria de seguros, que depende fortemente do gerenciamento de dados, pode se beneficiar significativamente da IA para melhorar suas operações e serviços.

### **Números sobre o mercado mundial de seguros em 2023**

O relatório também revela que a indústria global de seguros teve um crescimento notável de cerca de 7,5% em 2023, o melhor resultado desde 2006. Nos últimos três anos, a receita global de prêmios aumentou € 1,1 trilhão, ou 21,5%. No entanto, ao descontar a inflação, o avanço real dos prêmios foi de apenas 0,7% desde 2020

A indústria global de seguros continua a ser dominada pelos EUA, cuja participação global subiu de 41,3% para 44,2% na última década. A China também apresentou um crescimento significativo, quase duplicando sua cota global para 10,6% no mesmo período. Em contraste, Europa Ocidental e Japão perderam participação de mercado, com quedas de 6,7% e 2,8%, respectivamente

---

Influenciadores digitais estão expostos a riscos inerentes à atividade e podem buscar a proteção do seguro

- O presidente norte-americano Joe Biden sancionou um projeto de lei que obriga a empresa chinesa ByteDance, dona do TikTok, a vender sua rede social nos Estados Unidos a um empresário local. Caso contrário, a plataforma será impedida de funcionar no país

- A decisão, motivada por suspeitas de espionagem, levantou questões sobre o futuro dos influenciadores de língua inglesa e espanhola que dependem do TikTok como principal fonte de renda

### **Riscos e necessidade de Seguro para Influenciadores**

Diante de riscos como esse, a seguradora canadense Zensure lançou recentemente um Seguro para Influenciadores de Mídias Sociais. Esses profissionais estão sujeitos a vários riscos relacionados à criação de conteúdo, como negligência profissional, danos a terceiros, danos materiais e incidentes cibernéticos, que aumentam proporcionalmente ao número de seguidores.

*“Para os influenciadores, os tipos de cobertura de que estamos falando são difamação ou calúnia. Posso ser um influenciador do TikTok e derrubar uma empresa, e eles podem vir atrás de mim por*

*difamação. A violação de direitos autorais é outra preocupação. Posso inadvertidamente usar a música ou a foto de alguém sem sua permissão, e posso ser processado por isso”, afirmou o CEO da Zensure, Danish Yusuf, em entrevista para a Revista Insurance Business*

## **Cobertura do Seguro para Influenciadores**

Entre os influenciadores, os especializados em recomendações e análises de produtos correm mais riscos. Caso um produto recomendado apresente uma falha e prejudique alguém, o influenciador pode ter sua reputação prejudicada ou, em uma hipótese extrema, ser co-responsabilizado pela falha. “À medida que mais pessoas avaliam produtos e confiam em influenciadores, seu escopo de impacto é muito maior”, acrescentou Yusuf.

*A startup israelense Notch também está de olho nesse mercado. Por US\$ 8 mensais, a empresa oferece um seguro que cobre a perda de acesso à conta do influenciador no Instagram em caso de um ataque hacker, pagando um valor diário enquanto esse acesso não é recuperado*

A indenização considera o número de seguidores, alcance, engajamento e publicações, podendo chegar a US\$ 22 mil em um ano.

## **Seguro para Influenciadores no Brasil**

- No Brasil, apesar de ainda não haver um seguro específico para influenciadores, eles podem (e devem) contratar um **Seguro de Responsabilidade Civil**. Segundo o Glossário de Seguros da CNseg, esse seguro “garante a indenização para reparação de danos involuntários causados a terceiros ou ações emergenciais na tentativa de minorar ou evitar o dano, bem como os custos de defesa necessários”

- Há também o **Seguro de Responsabilidade Civil Profissional**, que protege o patrimônio do segurado em caso de danos involuntários causados a terceiros derivados de negligência, imperícia ou imprudência no exercício da profissão

- Outra opção é o **Seguro Compreensivo Riscos Cibernéticos**, que oferece proteção contra danos diretos sofridos por ataques cibernéticos, gerando perdas materiais, imateriais e de conteúdo informacional, além de ressarcimento contra reclamações de terceiros por violação da privacidade, uso indevido de informações ou violação de direitos de propriedade intelectual. Esse seguro também cobre danos à imagem e à reputação do segurado e danos relacionados à interrupção da atividade do segurado

- Para mais informações sobre este e outros produtos de seguro, [acesse o Glossário de Seguros da CNseg](#)

**Fonte:** CNseg, em 13.06.2024